

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

12  
Dez  
2017

# CLIP PING



# TJ ES

Poder Judiciário • Tribunal de Justiça do Espírito Santo

POLÍTICA

tem regras  
luguêis

# Mais rigor contra a corrupção

Novo presidente do Tribunal de Justiça, Sérgio Gama promete combater os atos ilegais administrativos e o crime organizado

Giordany Bossato

**O** novo presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), desembargador Sérgio Gama, tomou posse em cerimônia na tarde de ontem e prometeu mais rigor contra a corrupção, crimes contra a vida e violência contra as mulheres.

Logo no início de seu discurso o desembargador reconheceu que o País atravessa um momento difícil.

“É notório que o Brasil atravessa a mais grave crise política de sua história, mergulhado, infelizmente, em um profundo mar de lama, havendo a cultura da corrupção invadindo todos os poderes e instituições da República”, afirmou Gama, ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-ES) e que agora ficará à frente do Tribunal de Justiça até dezembro de 2019.

“O combate ao crime organizado e aos delitos de improbidade administrativa merecerão, em minha gestão, especial atenção e relevância, já que esta prioridade deverá ser realizada com a conjugação de todos os esforços necessários”, prosseguiu.

“Permaneçam sempre vigilantes com os prazos processuais objetivando evitar os lapsos prescricionais, dando prioridade à instrução dos processos que apuram infrações que tipificam crimes contra a



FOTOS: DAYANA SOUZA/AT

## PERFIL

**Sérgio Luiz Teixeira Gama**

- > 71 anos, é casado e pai de duas filhas.
- > **NATURAL** de Alegre.
- > **FORMADO** em Direito pela Ufes, em 1971.
- > **FOI** designado desembargador 3 de agosto de 2000.
- > **FOI** presidente do Tribunal Regional Eleitoral entre 2015 e 2017.

**SÉRGIO GAMA** (ao centro) é empossado presidente do Tribunal de Justiça e ficará no cargo até dezembro de 2019

vida, de corrupção, improbidade administrativa e também os praticados em detrimento do meio ambiente, do consumidor e dos crimes envolvendo violência doméstica, que infelizmente vêm aumentando atualmente”, completou, se dirigindo aos colegas magistrados.

O cargo de presidente do TJ-ES

foi entregue a Sérgio Gama pelo desembargador Annibal de Rezende Lima – novo presidente do TRE-ES –, que citou a relação de amizade existente entre os dois.

“Ligo-me ao estimado colega desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama por fraternos e antigos laços de amizade, estabelecidos durante

a nossa juventude” destacou.

## CERIMÔNIA

No início da cerimônia o governador Paulo Hartung (PMDB) passou em revista à tropa da Polícia Militar ao lado de Sérgio Gama. Posteriormente, no plenário do Tribunal de Justiça, um auditório

lotado acompanhou o evento.

Entre os presentes estavam os senadores Ricardo Ferraço (PSDB) e Rose de Freitas (PMDB), o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), Sérgio Aboudib, o presidente da Assembleia Legislativa, Erick Musso (PMDB), e os prefeitos da Grande Vitória.

## CENAS



**SÉRGIO GAMA** e o governador Paulo Hartung passaram a tropa em revista antes da solenidade de posse no Tribunal de Justiça.



“EU SEI que vou te amar, por toda a minha vida”, disse Sérgio Gama à mulher Patrícia, ao fim do discurso.

## O QUE SÉRGIO GAMA DISSE SOBRE...

### “Juiz não deve ser estrela”

#### Responsabilidade

“Confesso, ao constatar que esta disposição emergente de agora, mesmo com o rápido passar dos anos, fez ressurgir o idealismo da juventude, retemperado pelo elevado grau de responsabilidade que as atribuições do cargo encerram.”

#### Desafio

“O maior desafio da minha gestão, para o qual envidarei todos os esforços, será fortalecer, qualificar e prestigiar a atividade-fim do Poder Judiciário, que é a de solucionar os conflitos, mediante a prestação de uma tutela jurisdicional justa e efetiva, observada a razoável duração do processo.”

#### Sem descanso

“Não descansarei um segundo sequer, enquanto houver providências e medidas administrativas que possam impulsionar a atividade jurisdicional”.

#### Experiências

“Preto buscar experiências po-

sitivas já consolidadas em outros Tribunais de Justiça, visando principalmente aprimorar a efetividade da tutela jurisdicional.”

#### Justiça

“Justiça sem compreensão humana, sensível, não será nunca Justiça. Será, sim, um repositório de normas objetivas, para cuja aplicação talvez nem se precise do juiz. O juiz moderno fala, comunica-se com a sociedade e



**GAMA:** aperfeiçoar a conciliação

com a mídia. Mas não deve ser estrela ou manifestar-se sobre o que está nos autos”.

#### Conciliação

“Preto incursionar o aprimoramento da conciliação, mediação e na correção de possíveis deficiências da estrutura dos Juizados Especiais.”

#### Déficit

“Atualmente, existe no Estado do Espírito Santo um acentuado déficit de servidores e de magistrados, circunstâncias que infelizmente não permitem que o Poder Judiciário Estadual realize a prestação jurisdicional que desejaria em favor dos jurisdicionados.”

#### Problema nas leis

“Tenho conhecimento de que generalizadas são as queixas de que a Justiça é morosa. Com isso, estamos todos de acordo. A realidade, porém, não decorre da ineficiência da instituição ou de seus membros, mas dos problemas das legislações vigentes.”

## BASTIDORES

### Quórum

Além do presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Erick Musso (PMDB), diversos outros parlamentares deixaram a sessão na Casa para acompanhar a posse. Foi possível contar mais de 15 deputados no Tribunal de Justiça.

### Barrado

Um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES) foi barrado ao tentar subir para o espaço reservado para as autoridades. Ele foi conduzido, meio a contragosto, para um lugar vago no meio da plateia.

### Cansaço

Ao longo da posse do novo presidente do Tribunal de Justiça não foi difícil ver convidados tirando o cochilo durante os discursos. Só o que atrapalhava eram os aplausos em meio aos discursos.

### Oração

Cristão fervoroso, o desembargador Sérgio Gama convidou o pastor Doronézio Pedro de Andrade, da 1ª Igreja Batista de Vitória, para uma oração ao final do seu discurso.

# Annibal assume TRE e defende eleições limpas

Novo presidente pediu maior participação dos jovens na política e esforço redobrado aos órgãos e poderes durante o pleito de 2018

Brunella França

A preocupação com as eleições de 2018 e o pedido para que elas sejam "livres e limpas" foram a tônica do discurso do novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES), desembargador Annibal de Rezende Lima, que tomou posse na manhã de ontem. Ele destacou ainda a necessidade da participação dos jovens na política.

O desembargador, que vai comandar o TRE-ES durante o biênio 2018/2019, fez um apelo à Polícia Federal, ao Ministério Público Eleitoral e a todos os demais órgãos e poderes com alguma participação nas eleições gerais de 2018 "que redobrem seus esforços no sentido de que possamos garantir aos capixabas, de todos os rincões, eleições livres, mas sobretudo eleições limpas", destacou.

Annibal defendeu o voto como maior indicativo do estágio democrático. "Com o voto, o cidadão define o seu presente e projeta o seu futuro. Ele deve encerrar seu voto com absoluta responsabilidade, fazendo metucoso exame da vida pública e privada de seus candidatos".

Para o desembargador, as eleições do próximo ano são fundamentais para definir os novos rumos do Brasil. O momento político pelo qual passa o País também foi lembrado pelo presidente do TRE-ES.

"Infelizmente, e já há algum tempo, os órgãos de comunicação social estão a revelar, quase diariamente, uma série lamentável de desvios de conduta ética, quer por parte de agentes públicos, quer por parte de agentes privados".

O novo presidente do TRE-ES salientou ainda a criação das Escolas Judiciárias Eleitorais (EJE). "O aperfeiçoamento da democracia brasileira passa, inexoravelmente, pela formação de novas práticas democráticas, sendo fundamental a participação de nossos jovens".

Annibal terminou seu discurso de 16 minutos dizendo que "só o empenho e o entusiasmo da sociedade serão capazes de virar esta página difícil da vida nacional".

Coube ao juiz de Direito e membro da Corte Eleitoral Aldary Nunes Junior saudar os desembargadores que deixaram e os que chegaram ao TRE-ES. O magistrado aproveitou para sugerir ao governador Paulo Hartung (PMDB) e aos prefeitos presentes uma parceria com a EJE, da qual é diretor superintendente, para que as disciplinas de Ética e Participação Política sejam incluídas nas escolas.

## QUEM É ELE

### Annibal de Rezende Lima

- > 68 anos, é casado e pai de dois filhos.
- > NATURAL de São José do Calçado.
- > FORMADO em Direito pela Ufes, em 1972.
- > FOI advogado militante, procurador do Estado e professor do Departamento de Direito da Ufes.
- > FOI vice-presidente do Tribunal de Justiça no biênio 2006/2007.



O DESEMBARGADOR Annibal de Rezende Lima discursou por 16 minutos durante a cerimônia de posse

## O QUE ANNIBAL DE REZENDE LIMA DISSE SOBRE...

### Desafio

"Presidir eleições que sejam livres e limpas não é só o meu desafio, mas de toda a Justiça Eleitoral brasileira".

### Eleições 2018

"Talvez seja uma eleição mais difícil, mas toda eleição tem seu grau de dificuldade. Nós vivemos no Brasil realmente uma crise política associada a uma crise ética muito grande".

### Tecnologia

"Na medida em que a tecnologia vai se aprimorando, os órgãos públicos também têm que aprimorar as suas tecnologias, sobretudo a Justiça Eleitoral, para evitar que seja fraudada a vontade popular".

### Perfis e notícias falsos

"O TSE está adotando as providências e iniciativas com relação a isso. Na semana passada, o ministro (do STF) Gilmar Mendes reuniu profissionais da área em Brasília para discutir sobre esse assunto. Certamente preocupa muito a Justiça Eleitoral porque poderá haver uma manipulação da vontade popular".



**GOVERNADOR PAULO HARTUNG** parabeniza o novo presidente do TRE-ES, o desembargador Annibal de Rezende Lima

renovação dos quadros políticos".

### Participação feminina

"Faço um apelo às mulheres que participem do processo político eleitoral, as mulheres têm contribuição muito grande a prestar à sociedade capixaba, à sociedade brasileira. Mas é preciso que as mulheres também se filiem aos partidos políticos e possam disputar eleições porque elas têm as mesmas habilidades, as mesmas competências e as mesmas virtudes que os candidatos homens têm".

### Voto consciente

"O eleitor deve conhecer a vida preterita dos candidatos, pesquisar cargos e funções, já eventualmente exercidas, colher opiniões sobre cada qual, para, só então, definir o seu voto. Com o voto, o cidadão define o seu presente e projeta o seu futuro".

## Biometria é realização para Sérgio Gama



FOTO de Sérgio Gama entrou para a galeria do Tribunal Regional Eleitoral

Ao se despedir do Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-ES) para assumir a presidência do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), o desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama destacou de sua gestão a realização das primeiras eleições com biometria em 33 dos 78 municípios capixabas e a forma como lidou com as ocupações das escolas por estudantes à época do pleito municipal.

Gama também relembrou o rezoneamento eleitoral feito no Estado, que passou de 59 zonas eleitorais para 51. Além das eleições su-

plementares já realizadas em Mucil e Fundão. Ao todo, enquanto esteve presidindo o TRE, foram feitos cerca de 1,2 mil julgamentos.

O novo presidente do TJ-ES se emocionou em seu discurso ao se dirigir a servidores da Corte Eleitoral, alguns de forma nominal, e ao agradecer a eles por seu trabalho enquanto presidiu aquele órgão.

Gama desejou "sorte e sucesso" ao novo presidente, Annibal de Rezende Lima, e vice-presidente do TRE-ES, Ronaldo Gonçalves de Sousa. E rechaçou a opinião de que o TRE seja uma Corte política.

## BASTIDORES

### Sessão lotada

O Salão Pleno do Tribunal Regional Eleitoral do Estado ficou lotado de figuras públicas, agentes políticos e membros do Poder Judiciário para a sessão solene de posse da nova Mesa Diretora do órgão. O ar-condicionado do local, geralmente gelado, trabalhou no máximo e muitos presentes se abanaram. Até o mezanino estava ocupado.

### Banda do lado de fora

A Banda da Polícia Militar, que executou os Hinos Nacional e do Espírito Santo durante a solenidade, teve que perfilar do lado de fora do Salão do Pleno. Os músicos não tiveram espaço para entrar no local e foram regidos pelo tenente-coronel Wesley Rodrigues, que estava dentro do Salão.

### Atravessou

A execução do Hino Nacional foi acompanhada a plenos pulmões pelas autoridades presentes no Salão do Pleno. Já o Hino do Espírito Santo ficou apenas no refrão e cantado baixinho. Algumas autoridades, nem isso.

### Presença registrada

Os quatro prefeitos da Grande Vitória, Luciano Rezende (PPS), da capital; Max Filho (PSDB), de Vila Velha; Audifax Barcelos (Rede), da Serra; e Geraldo Luzia Junior (PPS), o Juninho, de Cariacica, estiveram presentes na solenidade. Mas apenas os três primeiros foram registrados pelo cerimonial do evento. Juninho chegou depois e saiu antes dos colegas. Tinha outra agenda.

# Sérgio Gama assume e quer Judiciário mais ágil

**Desembargador vai comandar o Tribunal de Justiça, que ainda sofre efeitos da crise financeira**

▲ LETÍCIA GONÇALVES  
lgoncalves@redegazeta.com.br

A cautela e o equilíbrio fiscal não sumiram do mapa e nem da pauta no Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES). Mas no discurso de posse, ontem, o novo presidente da Corte, Sérgio Gama, apontou na direção para além da austeridade que, repita-se, nem por isso deve ficar de lado, como o próprio desembargador já ressaltou anteriormente.

Para marcar o início da nova gestão, no entanto, Gama não mencionou nem uma vez a situação de aperto pela qual passou o TJES — e que ainda deixa cicatrizes. As palavras de ordem da vez dizem respeito à melhoria do serviço prestado pelo Judiciário, marcado por reconhecida morosidade.

“Há uma incontestável indústria de recursos prolatórios, que põem mesmo em xeque a efetividade da prestação jurisdicional”, criticou.

O novo presidente tam-



RICARDO MEDEIROS

**Sérgio Gama disse que pretende investir em conciliação e mediação de conflitos**

bém citou o déficit de servidores e magistrados no Judiciário estadual e “o excessivo volume de demandas judiciais”.

Para minimizar o problema, Gama pretende investir em conciliação e mediação de conflitos. Prometeu também priorizar o primeiro grau.

O combate ao crime organizado e à improbidade administrativa também deu o tom do discurso, declarado a uma plateia formada por magistrados, advogados e políticos.

“É notório que o Brasil atravessa a mais grave crise política de sua história, mergulhado, infelizmen-

te, em um profundo mar de lama, havendo a cultura da corrupção invadido todos os Poderes e instituições da República.”

Em entrevista após a cerimônia de posse, Gama elogiou o juiz federal Sérgio Moro e o ministro (já falecido) Teori Zavascki, como exemplos para a ma-

gistratura. Antes, ainda no discurso, mandou um recado: “O juiz moderno fala, comunica-se com a sociedade e com a mídia. Mas não deve ser estrela ou manifestar-se sobre o que está nos autos”.

## AJUSTE FISCAL

Os problemas do TJES com a Lei de Responsabilidade Fiscal tiveram vez ainda antes da palavra ser concedida ao novo presidente. O anterior — e agora presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES), Annibal de Rezende Lima, lembrou que, ao assumir o TJ encontrou o gasto com pessoal do Judiciário equivalente a 6,3% da receita corrente líquida do Estado e deixa o cargo com 5,6%. Ele também frisou que o tribunal chegou ao patamar crítico, ainda na gestão Sérgio Bizzotto, “involuntariamente”.

Já o decano da Corte, Adalberto Dias Tristão, além de também fazer um desagravo a Bizzotto, lançou mão repetidamente das palavras “cautela” e “ponderação” como orientações para o próximo biênio.

“

O Brasil atravessa a mais grave crise política de sua história, mergulhado, infelizmente, em um mar de lama”

— “(O juiz moderno) comunica-se com a sociedade e com a mídia, mas não deve ser estrela”

— “Tenho conhecimento de que generalizadas são as queixas de que a Justiça é morosa. Estamos todos de acordo”

— “O combate ao crime organizado e à improbidade administrativa merecerá, em minha gestão, especial atenção”

— **SÉRGIO GAMA**  
PRESIDENTE DO TJES



FLASH

## Cumprimentos do passado

O desembargador Sérgio Gama é cumprimentado pelo ex-governador José Ignácio Ferreira, que o indicou, ainda no ano 2000, para a vaga no Pleno do Tribunal de Justiça (TJES). FOTO: Ricardo Medeiros



FLASH

## Presentes à solenidade

O Pleno do TJES ficou lotado para a solenidade de posse do novo presidente. Na plateia, magistrados, advogados, políticos e membros do Tribunal de Contas do Estado (TCES). FOTO: Ricardo Medeiros

NOVO COMANDANTE DO TRE

# Annibal faz apelo por combate a fraudes em 2018

Em sua posse no Tribunal Regional Eleitoral, desembargador pediu apoio à PF e ao MP

RAFAEL SILVA  
rfeitas@redgazeta.com.br

Empossado ontem, o novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES), o desembargador Annibal de Rezende Lima mostrou-se preocupado com as eleições de 2018. Ele diz que esta pode ser uma das mais difíceis da história republicana, com novas regras eleitorais, sem financiamento privado de campanha e com a possibilidade de uso de perfis e notícias falsas para beneficiar candidatos.

Na primeira vez em que falou como presidente do TRE, Rezende fez um apelo para que o corregedor da

## VOTO LIVRE

*“Faço um apelo para a Polícia Federal e para o Ministério Público Eleitoral para que possamos garantir o voto livre para todos os eleitores de cada cantão do Estado”*

*“Toda eleição tem seus problemas, seus desafios e suas soluções. Talvez (a de 2018) seja uma eleição mais difícil”*

**ANNIBAL DE REZENDE LIMA** PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (TRE-ES)

Polícia Federal no Espírito Santo, Márcio Anselmo, e o Ministério Público reforçam o combate a fraudes durante as eleições.

Ele também ressaltou que o cenário brasileiro é de crise “política e moral” e que isso não será ignorado na hora de planejar a atuação da Justiça.

“Não me passa despercebido o cenário que o Brasil passa, em uma das fases mais difíceis de sua história republicana, com os órgãos de comunicação social noticiando desvios de verba pública, quer por entes públicos, quer por entes privados. Faço um apelo para a Polícia Federal e para o Ministério Público Eleitoral para que possamos garantir o voto livre para todos os eleitores de cada cantão do Estado”, discursou.



Annibal de Rezende Lima na primeira sessão como presidente do TRE-ES

O presidente também falou sobre a importância dos cidadãos se sentirem mais determinados a votar e pesquisarem antes de definir seus votos. Para ele, é preciso que os mais jovens também se sintam motivados a participar da vida política partidária, a fim de que possam, no futuro, fazer parte do processo de renovação política.

O magistrado disse que a Justiça Eleitoral já está aprimorando suas tecnologias

para combater fraudes eletrônicas durante as eleições. Do pleito de 2014 já há indícios do uso de robôs e “ciborgues” criados para apoiar candidatos e atacar concorrentes nas redes sociais.

Além disso, com a proibição das doações por empresas, o caixa dois pode surgir como uma alternativa para financiar campanhas, como aconteceu em alguns Estados nas eleições municipais de 2016. Plataformas de crowdfunding

(financiamento coletivo) e transferências via moedas virtuais—como as bitcoins—podem garantir o anonimato de doadores, dificultando as investigações.

“Toda eleição tem seus problemas, seus desafios e suas soluções. Talvez seja uma eleição mais difícil, mas todas elas têm o seu grau de dificuldade. Na medida que a tecnologia vai se aprimorando, os órgãos públicos também têm que se aprimorar.

# PLENÁRIO

COM A COLABORAÇÃO DE FABIANA TOSTES | plenario@redetribuna.com.br

## “Aos que têm fome de Justiça...”

Numa posse concorridíssima, com a presença de diversas autoridades, o novo presidente do Tribunal de Justiça, Sérgio Gama, citou a grave crise política brasileira, a corrupção que “invadiu todos os poderes e instituições da República”, lembrou de sua carreira e juventude em Alegre e se comprometeu, em seu mandato de 2 anos, a mirar no combate ao crime organizado e à corrupção, buscando a parceria com outros poderes.

Prometeu tomar medidas para trazer mais celeridade à Justiça, principalmente a de 1ª instância. E, sutilmente, citou um déficit de servidores e de magistrados, o que pode ser a sinalização de um aumento no número de membros do Judiciário.

Cristão, se colocou como resposta para os que têm fome e sede de Justiça, “como está na Bíblia”, disse Gama, e alfinetou os excessos. “O juiz moderno fala, comunica-se com a sociedade e com a mídia. Mas não deve ser estrela”.

\* \* \*

## Emoção na despedida

O agora presidente do TRE e ex-presidente do TJ-ES, desembargador Annibal de Rezende Lima fez um discurso de despedida emocionado.

Fez um balanço de sua gestão e das medidas que teve de tomar para equilibrar as contas do Tribunal. “Ao assumir a presidência desta Corte, antevi que experimentaria momentos difíceis e dolorosos”, disse Annibal.

# PLENÁRIO

COM A COLABORAÇÃO DE FABIANA TOSTES | [plenario@redetribuna.com.br](mailto:plenario@redetribuna.com.br)

## RECEBA AS FLORES...

Durante as duas posses (TRE e TJ) as mulheres dos desembargadores Annibal de Rezende Lima, Cíntia Pinheiro Lima, e do desembargador Sérgio Gama, Patrícia Abiguenem Gama, se presentearam com buquês de flores.

## PSIU!

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos, que estava na 1ª fileira acompanhando a posse no TJ, estava visivelmente incomodado com o barulho que vinha dos corredores do salão.

---



## DESCONTRAÇÃO NO TRIBUNAL

Bernardo, neto do desembargador Sérgio Gama, roubou a cena ontem durante a posse do avô na presidência do Tribunal de Justiça. Descontraído, ele ficou parte do tempo nos degraus de acesso à mesa do pleno do TJ.

FOTO: MARCELO SANTOS

## Como?

Na posse do desembargador Annibal de Rezende Lima na presidência do TRE-ES, Renato Casagrande foi citado como governador. Na hora, o governador Hartung chegou a arquear as sobrancelhas.

vvogas@redgazeta.com.br Tel: 3321-8319

## VITOR VOGAS

PRAÇA OITO



### Sérgio Gama vira a página no TJES

Ao tomar posse como novo presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJES), o desembargador Sérgio Gama não fez um discurso voltado para o equilíbrio fiscal. Na atual conjuntura, foi uma surpresa interessante. Ele não ficou martelando a tecla de que o Poder Judiciário precisa manter medidas de austeridade. A preocupação maior manifestada por Gama foi com a qualidade do serviço da Justiça aos cidadãos.

Não que o novo presidente despreze ou ignore a importância da responsabilidade fiscal e os cuidados que ainda inspira a situação financeira do TJES. Em entrevistas e no discurso após sua eleição, no início de outubro, Gama já havia destacado seu compromisso em manter o zelo e a austeridade que marcaram a gestão do antecessor, Annibal de Rezende Lima, com as contas do tribunal. Mas, no discurso de posse, ele preferiu se concentrar no que, no fim das contas, mais importa à população: a atividade-fim do Judiciário. Gama pôs toda a ênfase em melhorar a prestação do serviço e tornar a Justiça estadual um instrumento mais eficaz para solucionar os conflitos entre os cidadãos, tanto no 1º como no 2º grau, o que afinal é a sua razão de existir.

“O maior desafio da minha gestão, para o qual envidarei todos os esforços, será fortalecer, prestigiar e qualificar a atividade-fim do Poder Judiciário, que é a de solucionar os conflitos, mediante a prestação de uma tutela jurisdicional justa e efetiva, observada a rápida duração do processo”, discursou o novo presidente. Traduzindo: a Justiça tem que funcionar

para quem precisa dela. Para isso, precisa ser rápida. E, efetivamente, justa.

Foi como se o novo presidente tivesse feito questão de redirecionar o foco da presidência logo em seu primeiro ato no comando da Corte. Tirou-o da contenção de gastos e da administração das contas do próprio tribunal para colocá-lo de volta no cidadão a quem o Poder Judiciário se dirige e que é quem justifica a própria existência do Poder.

Em entrevista concedida após a cerimônia de posse, Gama confirmou que sua intenção foi mesmo essa. Tanto que, em um discurso com 3 mil palavras, a palavra “fiscal” nem sequer foi mencionada, tampouco “gasto(s)”, “despesa(s)”, nem mesmo “pessoal” como substantivo e sinônimo de “mão de obra”.

Em compensação, sobram menções à adoção de “medidas administrativas que possam aprimorar o funcionamento deste Poder Judiciário”, aumentando a produtividade dos magistrados e, principalmente, a velocidade dos processos, com sentenças mais ágeis ou soluções alternativas para os impasses jurídicos.

Entre essas medidas, Gama destacou que pretende modernizar as práticas de gestão do Judiciário; massificar o Processo Judicial Eletrônico; priorizar a 1ª instância; estimular e aprimorar a conciliação, a mediação e outras soluções alternativas para os conflitos entre as partes; melhorar a estrutura dos juizados especiais (onde atuou como supervisor por muitos anos) e adotar medidas ins-

*Como presidente do TRE, Sérgio Gama foi autor da decisão recomendando ao secretário de Segurança, André Garcia, que não pisasse em Fundão no dia da eleição na cidade. Ontem, saudou-o vivamente.*

piradas em experiências bem-sucedidas de outros tribunais de Justiça para agilizar o julgamento dos processos.

O maior desafio de Gama será de fato realizar a maior parte do que está se propondo e realmente aprimorar a prestação jurisdicional (algo mesmo necessário), mas sem se descuidar do controle de gastos e sem que isso signifique novos riscos fiscais para o tribunal. Em suma, terá que levar a Justiça estadual a fazer mais, melhor e mais rápido, mas sem criar despesas que possam fazer o TJES virar páginas para trás nesta história, as quais ninguém quer voltar a ler.



### O momento permite

É importante que se frise: se hoje Sérgio Gama pode fazer um discurso como o da sua posse, focado na atividade-fim da Justiça, é graças aos sinais de recuperação da economia brasileira no próximo biênio – o que implica em melhora da receita estadual – e, acima de tudo, graças ao trabalho louvável, digno de aplausos, liderado pelo seu antecessor no cargo.

### Graças a Annibal

Annibal de Rezende Lima presidiu o TJES durante a pior crise fiscal de sua história. Com muito esforço e sacrifício pessoal, conseguiu reverter uma situação crítica e reposicionar o gasto da Corte com pessoal abaixo dos limites legais. Se dependesse só de sua vontade, certamente também teria se focado na melhoria do serviço jurisdicional. Mas não teve escolha e, desde o instante em que assumiu, estava fadado a fazer a gestão do arrocho fiscal obrigatório. Agora, entrega a Gama um TJES em condições muito melhores, o que permite ao novo presidente promover essa mudança de ênfase no discurso.

### José Ignácio

Ao lado da sua mulher, Maria Helena Ferreira, o ex-governador José Ignácio Ferreira, autor da nomeação de Sérgio Gama para o TJES no ano 2000, foi saudado pelo novo presidente no fim do discurso. Muito cumprimentado por todos sentados ao seu redor na plateia, Ignácio juntou as duas mãos em um gesto muito característico dele, em sinal de vitória ou de agradecimento.

### Fla 3 x 1 Independiente

Muito formal em toda a cerimônia, Gama evitou fazer qualquer aparte espontâneo e desta vez resistiu a fazer qualquer menção à sua paixão maior, o Flamengo. Mas, provocado pela coluna, arriscou um placar para a final da Copa Sul-Americana amanhã: 3 a 1 para o Flamengo.

### CENA POLÍTICA

Decano do tribunal, Adalberto Dias Tristão discursou em nome dos desembargadores. Em fala de desagravo ao colega Sérgio Bizzotto, antecessor de Annibal na presidência, Adalberto afirmou que o trabalho de reequilíbrio eco-

nômico do TJES começou já na gestão de Bizzotto. Lembrou, ainda, que o colega passou em 1º lugar no concurso para ingresso na magistratura. “E ainda respondeu às questões em russo, língua que domina totalmente.”

## **“Juiz não deve ser estrela”, dispara novo presidente do TJES**

**O desembargador Sérgio Gama tomou posse nesta segunda e será o presidente do Judiciário capixaba pelos próximos dois anos**

O desembargador Sérgio Gama foi empossado nesta segunda-feira (11) como novo presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJES). Em discurso, o magistrado destacou que o Brasil vive a mais grave crise política de sua história. Também frisou que é papel do juiz a comunicação com a sociedade, mas sem “ser estrela” e sem “manifestar-se sobre o que está nos autos”.

**Para acessar o discurso na íntegra, clique no link abaixo:**

<https://www.gazetaonline.com.br/noticias/politica/2017/12/juiz-nao-deve-ser-estrela--dispara-novo-presidente-do-tjes-1014110760.html>

## **Sérgio Gama assume presidência do TJES e quer Judiciário mais ágil**

**Desembargador vai comandar o Tribunal de Justiça, que ainda sofre efeitos da crise financeira**

A cautela e o equilíbrio fiscal não sumiram do mapa e nem da pauta no Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES). Mas no discurso de posse, nesta segunda-feira (11), o novo presidente da Corte, Sérgio Gama, apontou na direção para além da austeridade que, repita-se, nem por isso deve ficar de lado, como o próprio desembargador já ressaltou anteriormente.

Para marcar o início da nova gestão, no entanto, Gama não mencionou nem uma vez a situação de aperto pela qual passou o TJES – e que ainda deixa cicatrizes. As palavras de ordem da vez dizem respeito à melhoria do serviço prestado pelo Judiciário, marcado por reconhecida morosidade.

“Há uma incontestável indústria de recursos protelatórios, que põem mesmo em xeque a efetividade da prestação jurisdicional”, criticou.

O novo presidente também citou o déficit de servidores e magistrados no Judiciário estadual e “o excessivo volume de demandas judiciais”.

Para minimizar o problema, Gama pretende investir em conciliação e mediação de conflitos. Prometeu também priorizar o primeiro grau.

O combate ao crime organizado e à improbidade administrativa também deu o tom do discurso, declarado a uma plateia formada por magistrados, advogados e políticos.

“É notório que o Brasil atravessa a mais grave crise política de sua história, mergulhado, infelizmente, em um profundo mar de lama, havendo a cultura da corrupção invadido todos os Poderes e instituições da República.”

Em entrevista após a cerimônia de posse, Gama elogiou o juiz federal Sérgio Moro e o ministro (já falecido) Teori Zavascki, como exemplos para a magistratura. Antes, ainda no discurso, mandou um recado: “O juiz moderno fala, comunica-se com a sociedade e com a mídia. Mas não deve ser estrela ou manifestar-se sobre o que está nos autos”.

### **AJUSTE FISCAL**

Os problemas do TJES com a Lei de Responsabilidade Fiscal tiveram vez ainda antes da palavra ser concedida ao novo presidente. O anterior – e agora presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES), Annibal de Rezende Lima, lembrou que, ao assumir o TJ encontrou o gasto com pessoal do Judiciário equivalente a 6,3% da receita corrente líquida do Estado e deixa o cargo com 5,6%. Ele também frisou que o tribunal chegou ao patamar crítico, ainda na gestão Sérgio Bizzotto, “involuntariamente”.

Já o decano da Corte, Adalberto Dias Tristão, além de também fazer um desagravo a Bizzotto, lançou mão repetidamente das palavras “cautela” e “ponderação” como orientações para o próximo biênio.

## **“A política passa pela fase mais difícil”, diz novo presidente do TRE**

### **Desembargador Annibal de Rezende Lima deixa a presidência do Tribunal de Justiça e assume o Tribunal Regional Eleitoral**

O novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES), desembargador Annibal de Rezende Lima, tomou posse na manhã desta segunda-feira (11), na sede da Justiça Eleitoral. Em seu discurso, o magistrado fez um apelo à Polícia Federal para coibir a prática de caixa 2, ressaltou que as próximas eleições serão mais difíceis e que se preocupa com o uso de perfis e notícias falsas para beneficiar candidatos.

“Assumo consciente das minhas responsabilidades, às vésperas do povo brasileiro ser convocado para decidir seu destino histórico. Não me passa despercebido o cenário que o Brasil passa, em uma das fases mais difíceis de sua história republicana, com os órgãos de Comunicação Social noticiando desvios de verba pública, quer por entes públicos, quer por entes privados. Faço um apelo para a Polícia Federal e para o Ministério Público Eleitoral para que possamos garantir o voto livre para todos os eleitores de cada cantão do Estado”, discursou.

Annibal de Rezende Lima vai substituir o desembargador Sérgio Gama, que ocupava a presidência, e ficará à frente da Corte durante o biênio 2018-2019. Também foi empossado o novo vice-presidente e corregedor do TRE-ES, desembargador Ronaldo Gonçalves de Sousa, que assume a cadeira no lugar do desembargador Samuel Meira Brasil Júnior.

#### **DESPEDIDA**

Em seu discurso de despedida, o desembargador Sérgio Gama, que agora vai assumir o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), lembrou dos desafios enfrentados durante os quatro anos em que fez parte do TRE (além dos dois anos como presidente ele também passou outros dois como vice) e desejou sorte ao novo gestor.

“Me afasto do TRE contra minha vontade, não por razões econômicas, mas por sentir a falta das pessoas e desse ambiente democrático do Tribunal, onde os debates aconteceram com paridade de armas e de forma respeitosa. Tenho orgulho de termos feito a primeira eleição com identificação via biometria no Espírito Santo, onde 33 municípios puderam escolher seus representantes com maior segurança. Ressalto ainda todo o esforço no rezoneamento de cartórios eleitorais, nas eleições suplementares de Muqui e Fundão e na realização das votações mesmo com algumas das escolas ocupadas por estudantes”, lembrou.

## **Desembargadores tomam posse como novos presidentes do TRE-ES e do TJ-ES**

### **Desembargador vai comandar o Tribunal de Justiça, que ainda sofre efeitos da crise financeira**

O desembargador Annibal de Rezende Lima tomou posse na manhã desta segunda-feira (11) como o novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES). Annibal, que ficará no cargo durante o biênio 2018/2019, será o responsável por comandar o órgão durante a eleição do próximo ano.

A cerimônia de posse contou com a presença do governador Paulo Hartung (PMDB), do presidente da Assembleia Legislativa, Erick Musso (PMDB), de vários outros deputados, além outros desembargadores e membros dos tribunais estaduais.

Annibal de Rezende Lima, que terá como vice-presidente/corregedor o desembargador Ronaldo Gonçalves de Souza, ressaltou a importância e as responsabilidades das eleições de 2018, quando os capixabas vão às urnas para escolher presidente da República, governador do Estado, dois senadores, além de deputados federais e estaduais.

“O cidadão precisa encarar o voto com toda seriedade, como uma oportunidade. O Brasil experimenta uma das fases mais difíceis e tormentosas de sua história republicana. A Justiça Eleitoral vai cumprir seu dever constitucional de garantir ao eleitor a liberdade de sua manifestação, externado pelo voto livre e consciente”, afirmou em seu discurso.

### **Dança das cadeiras**

Annibal trocará de função e cargo com o também desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama, que era o presidente do TRE-ES e agora assumirá a presidência do Tribunal de Justiça (TJ-ES), que era comandado pelo primeiro. A posse de Gama no TJ-ES também aconteceu nesta segunda-feira.

“Nós tivemos a implantação da biometria em 33 municípios com sucesso e segurança, eleições suplementares em Muqui e Fundão, alguns colégios eleitorais, que foram ocupados por estudantes, e também a instituição do Sistema Pardal, que recebeu 6.217 denúncias eleitorais. Renovo a cada dia meu amor e dedicação por essa Casa eleitoral. O trabalho que desenvolvemos é essencial para a democracia e se destacam perante os defeitos”, disse Gama em seu discurso de despedida do TRE.

## **Desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama toma posse como presidente do TJ-ES**

**Cerimônia de posse aconteceu na tarde desta segunda-feira (11), no Salão do Tribunal Pleno do Palácio Renato de Mattos.**

A nova mesa diretora do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) para o biênio 2018/2019, foi empossada na tarde desta segunda-feira (11), no Salão do Tribunal Pleno do Palácio Renato de Mattos.

O presidente, desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama; o vice-presidente, desembargador Ney Batista Coutinho; o corregedor geral da Justiça, Desembargador Samuel Meira Brasil Júnior; e o vice-corregedor, Desembargador destadeCarlos Simões Fonseca, vão conduzir o órgão nos próximos dois anos.

O novo Presidente, Desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama, destacou que o maior desafio de sua gestão será fortalecer, qualificar e prestigiar a atividade-fim do Poder Judiciário, que é solucionar os conflitos, mediante a prestação de uma tutela jurisdicional justa e efetiva, observada a razoável duração do processo.

Compuseram a mesa de honra da solenidade o Governador Paulo Hartung; o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Erick Musso; o Senador Ricardo Ferraço; o Prefeito de Vitória, Luciano Rezende; a Procuradora-Geral de Justiça, Elda Márcia Moraes Spedo; o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Espírito Santo (OAB-ES), Homero Junger Mafra; o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), Desembargador Mário Cantarino Neto; o Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Sérgio Aboudib; a Diretora do Foro da Justiça Federal no Espírito Santo, a Juíza Federal Cristiane Conde Chmatalik; e o Presidente do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça, Desembargador Pedro Bittencourt.

## **Tribunais Regional Eleitoral e de Justiça capixabas têm novos presidentes**

Foram realizadas nesta segunda-feira (11) as solenidades de posse dos novos presidentes dos Tribunais Regional Eleitoral (TRE) e de Justiça (TJES), Annibal de Rezende Lima e Sérgio Luiz Teixeira Gama. As cerimônias aconteceram pela manhã e à tarde, na sede de cada Corte.

O desembargador Annibal prestou o compromisso regimental, assinou o Termo de Posse e tomou assento na cadeira de Presidente do TRE. Annibal saudou os presentes e ressaltou a alegria de retornar ao TRE, onde será a quarta vez, que integrará a corte Eleitoral capixaba. O novo presidente também destacou que ao eleitor será garantida liberdade de manifestação, externado no voto livre e consciente.

Já na posse do Tribunal de Justiça, foi seguido o rito do Cerimonial do Poder Judiciário tendo início com cerimônia militar, quando o governador Paulo Hartung e o desembargador Sérgio Gama foram recepcionados pela Banda da Polícia Militar e, logo em seguida, passaram em revista a tropa da Polícia Militar. Durante a solenidade, Sérgio Gama fez o tradicional juramento de compromisso legal para desempenho do cargo e afirmou importância da maior integração entre os diferentes poderes e instituições públicas.

### **Desembargador Annibal de Rezende Lima**

O desembargador Annibal de Rezende Lima é natural de São José do Calçado, Sul do Estado, e graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em 1972. É detentor do prêmio Carlos Xavier Paes Barreto, conferido ao melhor aluno da 4ª Cadeira de Direito Civil, em 1972.

Casado, pai de dois filhos e avô de dois netos, foi advogado militante, Procurador do Estado do Espírito Santo – aprovado em concurso público de provas e títulos, e professor do Departamento de Direito, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) – aprovado em concurso público de provas e títulos. Foi promovido ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça na vaga do quinto constitucional, destinada a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e tomou posse em 31 de agosto de 1998. Vice-presidente do Tribunal de Justiça, biênio 2006/2007. Nesse período, integra do Conselho da Magistratura e preside as Câmaras Cíveis e Criminais Reunidas.

Foi Juiz do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo (TRE-ES), ocupando vaga destinada à classe dos advogados. Foi procurador-chefe da Procuradoria de Contratos e Obrigações e da Procuradoria Geral do Estado. Membro do Conselho da Procuradoria Geral do Estado, Presidente da Associação dos Procuradores do Estado do Espírito Santo (1993), Conselheiro (suplente) da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Espírito Santo – e Membro da Junta de Recursos da Previdência Social no Estado do Espírito Santo.

### **Desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama**

O desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama é natural de Alegre, Sul do Estado e graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em 1971. Iniciou a carreira como escriturário do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, foi professor e, em 1974, foi aprovado no concurso público para Promotor de Justiça, tendo atuado nas Comarcas de 1ª, 2ª e 3ª Entrâncias. Atuou na Assembleia Constituinte de 1989.

No Ministério Público Estadual, foi promovido por merecimento ao cargo de Procurador de Justiça, em 1991. No MPES, foi eleito para exercer o cargo de Corregedor Geral, no biênio 1996/1997. Foi promovido ao cargo de desembargador do TJES, na vaga do quinto constitucional, destinada ao Ministério Público, e tomou posse no cargo em 3 de agosto de 2000.

## **Novo presidente do TJ/ES Sérgio Gama defende mais integração entre os poderes públicos**

Nesta segunda-feira (11), duas solenidades marcaram as posses dos novos presidentes dos Tribunais Regional Eleitoral (TRE) e Justiça (TJ), Annibal de Rezende Lima e Sérgio Luiz Teixeira Gama, que respectivamente, foram empossados em cerimônias distintas, realizadas na sede de cada Corte.

O desembargador Annibal prestou o compromisso regimental, assinou o Termo de Posse e tomou assento na cadeira de Presidente do TRE. O novo presidente também destacou que ao eleitor será garantida liberdade de manifestação, externado no voto livre e consciente.

Já na posse do Tribunal de Justiça, foi seguido o rito do Cerimonial do Poder Judiciário tendo início com cerimônia militar, quando o governador Paulo Hartung e o desembargador Sérgio Gama foram recepcionados pela Banda da Polícia Militar e, logo em seguida, passaram em revista a tropa da Polícia Militar. Durante a solenidade, Sérgio Gama fez o tradicional juramento de compromisso legal para desempenho do cargo e afirmou importância da maior integração entre os diferentes poderes e instituições públicas.

### **Desembargador Annibal de Rezende Lima**

O desembargador Annibal de Rezende Lima é natural de São José do Calçado, Sul do Estado, e graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em 1972. É detentor do prêmio Carlos Xavier Paes Barreto, conferido ao melhor aluno da 4ª Cadeira de Direito Civil, em 1972.

Casado, pai de dois filhos e avô de dois netos, foi advogado militante, Procurador do Estado do Espírito Santo – aprovado em concurso público de provas e títulos, e professor do Departamento de Direito, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) – aprovado em concurso público de provas e títulos. Foi promovido ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça na vaga do quinto constitucional, destinada a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e tomou posse em 31 de agosto de 1998. Vice-presidente do Tribunal de Justiça, biênio 2006/2007. Nesse período, integra do Conselho da Magistratura e preside as Câmaras Cíveis e Criminais Reunidas.

Foi Juiz do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo (TRE-ES), ocupando vaga destinada à classe dos advogados. Foi procurador-chefe da Procuradoria de Contratos e Obrigações e da Procuradoria Geral do Estado. Membro do Conselho da Procuradoria Geral do Estado, Presidente da Associação dos Procuradores do Estado do Espírito Santo (1993), Conselheiro (suplente) da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Espírito Santo – e Membro da Junta de Recursos da Previdência Social no Estado do Espírito Santo.

### **Desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama**

O desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama é natural de Alegre, Sul do Estado e graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em 1971. Iniciou a carreira como escriturário do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, foi professor e, em 1974, foi aprovado no concurso público para Promotor de Justiça, tendo atuado nas Comarcas de 1ª, 2ª e 3ª Entrâncias. Atuou na Assembleia Constituinte de 1989. No Ministério Público Estadual, foi promovido por merecimento ao cargo de Procurador de Justiça, em 1991. No MPES, foi eleito para exercer o cargo de Corregedor Geral, no biênio 1996/1997. Foi promovido ao cargo de desembargador do TJES, na vaga do quinto constitucional, destinada ao Ministério Público, e tomou posse no cargo em 3 de agosto de 2000.

## **Presidente do TRE-ES pede rigor na fiscalização eleitoral para 2018**

Para acessar a matéria, clique no link abaixo:

[http://www.gazetaonline.com.br/cbn\\_vitoria/reportagens/2017/12/presidente-do-tre-es-pede-rigor-na-fiscalizacao-eleitoral-para-2018-1014110694.html](http://www.gazetaonline.com.br/cbn_vitoria/reportagens/2017/12/presidente-do-tre-es-pede-rigor-na-fiscalizacao-eleitoral-para-2018-1014110694.html)

## **Desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama toma posse como presidente do TJ-ES**

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/bom-dia-es/videos/t/edicoes/v/desembargador-sergio-luiz-teixeira-gama-toma-posse-como-presidente-do-tj-es/6351066/>

## **Novo presidente do Tribunal de Justiça toma posse no ES**

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/estv-2edicao/videos/t/edicoes/v/novo-presidente-do-tribunal-de-justica-toma-posse-no-es/6350146/>

# ABONO EM CASCATA

## Governo anunciou gratificação e foi seguido por demais Poderes

RAFAEL SILVA  
VINÍCIUS VALFRÉ

O abono de R\$ 1.000 concedido pelo governador Paulo Hartung (PMDB) aos 91.936 servidores ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo gerou um efeito cascata no Estado e a maioria dos funcionários públicos da esfera estadual vai para as compras de Natal com um extra na mão.

O abono será calculado como gasto com pessoal. Com isso, a despesa do Executivo estadual com a folha de pagamento passará de 42,09% da Receita Corrente Líquida para 42,80%. Conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal, esse Poder só recebe um alerta quando chega a 44,1%.

Logo após finalizado o anúncio de Hartung, ontem pela manhã, gestores de outros órgãos seguiram pelo mesmo caminho. Também terão abono do mesmo valor os ativos e inativos da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas do Estado (TCES). Ao todo, 2.270 pessoas.

Portanto, só para o pagamento extra aos funcionários de Executivo, Assembleia e TCES serão necessários R\$ 94,2 milhões.

A GAZETA confirmou que o MPES também concederá o benefício, mas, por enquanto, a informação oficial é de que o pagamento "está sendo analisado dentro da diretriz de equilíbrio orçamentário da instituição".

O MPES tem 667 servidores ativos e inativos, o



Escadaria Bárbara Lindenberg, que dá acesso ao Palácio Anchieta, sede do governo

que pode gerar um impacto de R\$ 667 mil.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Sérgio Gama, prometeu uma decisão em até três dias, mas "dentro do que o orçamento nos permite", disse.

O valor anunciado pelo Executivo é o maior desde

2010, quando o governo concedeu R\$ 1,2 mil aos servidores, e vem após três anos sem reajustes ao funcionalismo estadual. O último abono foi no governo de Renato Casagrande (PSB), em 2014, de R\$ 500.

Acontece também menos de um mês após a Secretaria de Gestão e Recur-

FERNANDO MADEIRA - 23/01/2017

### AS DESPESAS

**R\$ 91,9 milhões**

É quanto o Poder Executivo vai gastar para pagar abono a todos os ativos e inativos.

**1.000 reais**

Será o valor do abono. É o mesmo valor oferecido em 2009. Em 2010, o extra foi de R\$ 1,2 mil.

### OS ABONOS

#### Governo do Estado

- ▼ Valor: R\$ 1 mil
- ▼ Quem recebe: 91.936 ativos e inativos, segundo o Portal da Transparência.
- ▼ Impacto: R\$ 91,9 milhões
- ▼ Na conta: dia 22.

#### Assembleia

- ▼ Valor: R\$ 1 mil
- ▼ Quem recebe: 1.579 ativos e inativos
- ▼ Impacto: R\$ 1,579 milhão
- ▼ Situação: Tramitando, votação prevista para quarta-feira
- ▼ Na conta: dia 20.

#### Judiciário

- ▼ Em fase de estudos. Segundo o presidente do TJES, Sérgio Gama, decisão sai esta semana.

#### Tribunal de Contas

- ▼ Valor: R\$ 1.000.
- ▼ Quem recebe: 691 ativos e inativos.
- ▼ Impacto: R\$ 691 mil.
- ▼ Situação: Seguirá o mesmo projeto apresentado para servidores da Assembleia.

#### Ministério Público

- ▼ Situação: decide até hoje. A GAZETA apurou que haverá abono.
- ▼ Quem receberá: 677 ativos e inativos.
- ▼ Valor: a definir.

#### Prefeitura da Serra

- ▼ 9.060 servidores terão abono de R\$ 100. É a única prefeitura da Grande Vitória a conceder o benefício.

mo mês do ano passado. Além de tudo isso, este é o último dezembro antes das eleições de 2018. Boa parte da repercussão do anúncio de Hartung foi interpretada como movimento pré-eleitoral. Para o ano que vem também está confirmado um reajuste salarial ao funcionalismo, cujo tamanho será conhecido até março.

O Sindicato dos Servidores Públicos do Estado (Sindipúblicos) também apontou motivação eleitoral. A entidade "reforça a emergência do Estado recompor, conforme a inflação, o salário dos seus profissionais que arduamente continuam a atuar em benefício à sociedade, mas que viu seus rendimentos terem uma perda de poder de compra que ultrapassa os 20% apenas nos três anos de governo Hartung".

Ontem, o governo explicou que o pagamento será possível por causa do comportamento da receita de ICMS em novembro, que aumentou 14% na comparação com o mes-

mos Humanos (Seger) afirmar ao jornal A GAZETA que não havia previsão de pagamento do benefício.

Ontem, o governo explicou que o pagamento será possível por causa do comportamento da receita de ICMS em novembro, que aumentou 14% na comparação com o mes-

## Abono do governo é 56% do investimento

Em tempos de crise financeira, o abono anunciado por Paulo Hartung (PMDB) representa um alívio nas contas de quem trabalha no governo do Estado. Mas justamente por se tratar de um período de crise e de escassez de receitas uma comparação é necessária: os recursos que serão destinados para pagar o abono no Executivo representam 56,9%

dos R\$ 160 milhões em recursos próprios que o Estado separou para investimentos em 2017.

Os investimentos com recursos próprios este ano são 29% dos R\$ 550 milhões previstos.

Em outras palavras, R\$ 91,9 milhões serão destinados a servidores e R\$ 160 milhões são os recursos separados para investimentos que beneficiam to-

dos os capixabas, sejam funcionários públicos ou não.

Questionado sobre esses números, o secretário estadual da Fazenda, Bruno Funchal, afirmou que o abono é investimento em pessoas. "Esse montante está sendo investido nas pessoas. Quando a gente dá esse abono é uma forma de gratificar o servidor que contribui com o governo num momento de crise.

Quem toca a máquina do Estado, quem batalha no período de ajuste fiscal, são os servidores. As pessoas têm usado mais o serviço público. O servidor tem dado a contribuição dele", afirmou.

Funchal também descartou motivação eleitoral para o pagamento. O abono só é possível, disse ele, por conta do equilíbrio fiscal e do aumento da receita no segundo semestre.



Bruno Funchal: abono é investimento nas pessoas

RED LOUREIRO/ SECOM-ES

## **Governo concede abono e gera efeito cascata nos outros Poderes**

**Além do Executivo estadual, Assembleia e Tribunal de Contas deram primeiro passo para receber. Judiciário e Ministério Público avaliam medida**

O abono de R\$ 1 mil anunciado pelo governador Paulo Hartung (PMDB) na manhã desta segunda-feira (11) gerou um efeito cascata nos demais Poderes. No Executivo, serão pagos R\$ 90 milhões divididos entre os 90 mil servidores ativos e inativos. Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas já confirmaram que concederão o benefício no mesmo valor. Ministério Público e Tribunal de Justiça ainda avaliam tomar a medida.

O anúncio do Executivo foi feito pela manhã. Ainda no mesmo período, durante solenidade de posse no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES), o presidente da Assembleia Legislativa, Erick Musso (PMDB), adiantou que havia disponibilidade financeira para permitir um abono nos mesmos moldes do governo no Legislativo.

Horas depois, na sessão ordinária da Casa, Musso encaminhou o projeto para pagar R\$ 1 mil de abono para os 1.379 servidores ativos e os 300 inativos da Assembleia. O impacto será de R\$ 1,579 milhão.

“Não adiantava o governo ter essa iniciativa, se a Assembleia não tivesse feito o dever de casa de poupar. Além do reconhecimento para o servidor, você vai estar injetando diretamente na economia um valor para ser consumido no comércio”, avaliou o deputado.

O Tribunal de Contas confirmou, por nota, que vai pagar o abono de R\$ 1 mil para todos os 691 servidores ativos e inativos da Corte. Conselheiros, procuradores e conselheiros substitutos não recebem o benefício. A data do pagamento será confirmada após a aprovação do projeto de lei da Assembleia Legislativa. O gasto será de R\$ 691 mil.

Em seguida, o presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), Sérgio Gama, disse que “dará seu melhor” para conseguir levar o abono para os servidores do Judiciário, mas não cometerá loucuras que possam infringir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

“Tive uma noção parcial das contas, mas ainda não me aprofundei. Se tiver disponibilidade, vamos pagar, mas dentro do que o orçamento nos permite. Vou tomar uma decisão nos próximos dois ou três dias”, explicou Gama.

Já no Ministério Público Estadual (MPES) o martelo deverá ser batido nesta terça-feira (12), de acordo com a procuradora-geral Elda Spedo. Nos bastidores, há informação de que o abono será concedido no mesmo valor. Por nota, o MPES informou que “a concessão de abono aos servidores está sendo analisada dentro da diretriz de equilíbrio orçamentário da instituição”. O órgão conta com 677 servidores, entre ativos e inativos.

### **PREFEITURAS**

Nas prefeituras, apenas a Serra vai pagar o abono, em um valor de R\$ 100 para cada servidor, algo que já estava anunciado desde o último sábado (2). No total, 9.060 servidores vão receber a verba extra, que impactará em R\$ 906 mil os cofres do município.

Em Vila Velha, a Secretaria municipal de Administração informou que “até o momento não há previsão alguma de que seja pago o abono salarial”. Cariacica e Vitória informaram que não vão conceder o benefício.

**QUEM TERÁ ABONO**

Executivo

Valor: R\$ 1 mil

Quem recebe: 90 mil servidores ativos e inativos

Impacto: R\$ 90 milhões

Status: Projeto foi lido na Assembleia nesta segunda-feira (11) e será votado pelos deputados estaduais

**Legislativo**

Valor: R\$ 1 mil

Quem recebe: 1.579 servidores ativos e inativos

Impacto: R\$ 1,579 milhão

Status: Tramitando, votação prevista para quarta (13)

**Judiciário**

Segundo o presidente do TJES, Sérgio Gama, decisão deve ser tomada nos próximos dois ou três dias.

“Vou me esforçar para que tenha”, disse.

**Tribunal de Contas**

Valor: R\$ 1 mil

Quem recebe: 691 servidores ativos e inativos

Impacto: R\$ 691 mil

Status: Seguirá o mesmo projeto apresentado para servidores da Ales.

**Ministério Público**

Valor: R\$ 1 mil

Quem recebe: 677 servidores ativos e inativos

Impacto: R\$ 677 mil

Status: Em análise. Decidirá até esta terça-feira (12)

**Prefeitura da Serra**

Valor: R\$ 100

Quem recebe: 9.060

Impacto: R\$ 906 mil

Status: Confirmado

## **Clientes podem ser indenizados por tempo perdido para resolver problemas com prestadores**

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/bom-dia-es/videos/t/edicoes/v/clientes-podem-ser-indenizados-por-tempo-perdido-para-resolver-problemas-com-prestadores/6351072/>

## **TJES arquiva denúncia sobre nomeações de advogados dativos**

Para acessar a matéria, clique no link abaixo:

[http://www.gazetaonline.com.br/cbn\\_vitoria/reportagens/2017/12/tjes-arquiva-denuncia-sobre-nomeacoes-de-advogados-dativos-1014110753.html](http://www.gazetaonline.com.br/cbn_vitoria/reportagens/2017/12/tjes-arquiva-denuncia-sobre-nomeacoes-de-advogados-dativos-1014110753.html)